Província	Cereais	Raizes e Tuberculos	Leguminosas	Hortícolas	Frutícolas	Café	Palmar	Total
Cabinda	6.063	37.998	19.877	0	18.773	0	0	82.711
Zaire	7.992	36.694	8.352	0	11.939	0	0	64.977
Uige	6.782	125.523	44.288	1.170	19.850	0	0	197.613
Malange	11.604	100.660	4.233	0	0	0	0	116.497
Kwanza Norte	5.749	10.836	21.392	0	0	–	–	37.977
Bengo	3.183	31.564	0	1.123	0	1.684	0	37.554
Luanda	1.552	4.934	310	1.552	3.879	0	0	12.227
Kwanza Sul	298.582	88.028	110.419	0	8.753	2.917	4.376	513.075
Benguela	142.916	68.311	166.860	6.443	3.981	0	0	388.511
Huambo	262.636	11.047	39.381	7.954	0	0	0	321.018
Bié	156.714	76.396	149.868	7.101	6.090	0	0	396.169
Huila	577.907	2.532	62.532	2.532	0	0	0	645.503
Namibe	14.963	7.231	715	24.443	0	0	0	47.352
Cunene	115.792	194	3.234	0	0	0	0	119.220
Lunda Norte	11.650	76.891	3.786	22.718	3.884	0	0	118.929
Lunda Sul	21.935	69.415	1.994	4.653	0	0	0	97.997
Moxico	43.134	82.816	10.614	2.830	1.230	0	0	140.624
Kuando Kubang	108.911	16.649	0	0	0	0	0	125.560
Nacional (ha)	1.798.065	847.719	647.855	82.519	78.379	4.601	4.376	3.463.514
Nacional (%)	51,9	24,5	18,7	2,4	2,3	0,1	0,1	100

Tabela 13 - Repartição das áreas (ha) cultivadas por Província, segundo as diferentes fileiras de produção (EM)

Já no que diz respeito às áreas destinadas à produção de café e de palmar os valores percentuais obtidos são residuais, em ambos os casos de 0,1%.

5.3.2.2 Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira dos Cereais – 1.ªÉpoca (EAF)

Segundo a Figura 20, pode observar-se que é nas Províncias do Planalto Central (Huambo, Benguela e Bié), na Província do Kwanza Sul e nas Províncias do Sul (Huíla, Cunene e Kuando Kubango), onde se registam as maiores percentagens de áreas dedicadas à produção cerealífera.

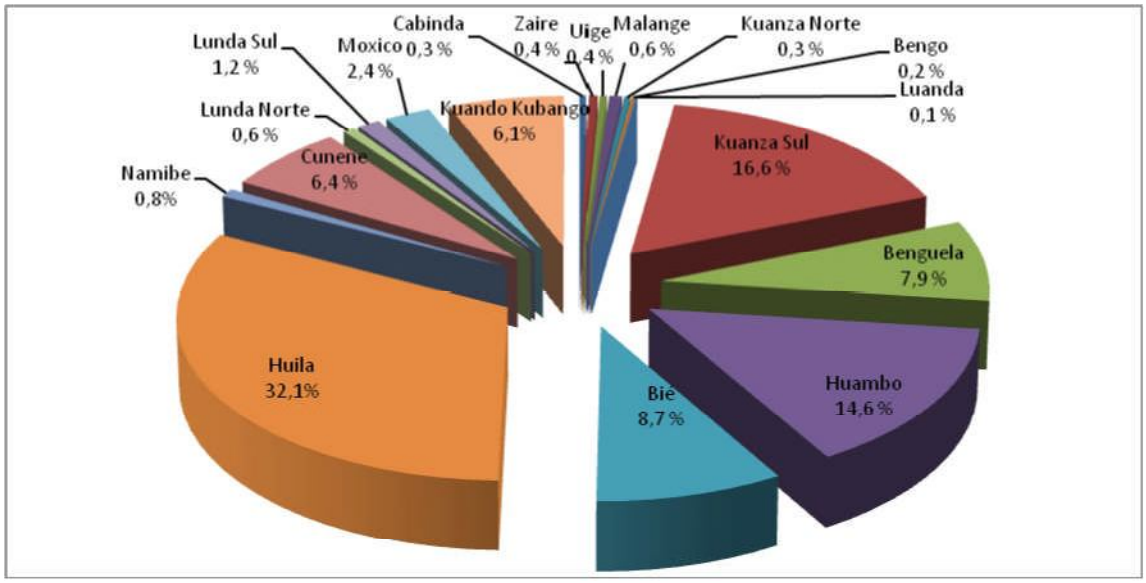

Figura 20 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira dos Cereais, segundo as diferentes Províncias (EAF)

É a cultura do milho aquela que se destaca na fileira dos cereais, com uma produção total nacional para o sector camponês na ordem das 122.708 toneladas e com uma área total cultivada, isto é, na primeira época, de 1.478.349 ha, o que corresponde a um valor médio de rendimento nacional na ordem dos 770 kg/ha (Tabela 14).

Província	Milho			Massango			Massambala		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	4.729	6.063	0,78	0	0	0,00	0	0	0,00
Zaire	4.795	7.992	0,60	0	0	0,00	0	0	0,00
Uíge	5.087	6.782	0,75	0		0,00	0	0	0,00
Malanje	8.239	11.604	0,71	0	0	0,00	0	0	0,00
Kuanza Norte	3.737	5.749	0,65	0	0	0,00	0	0	0,00
Bengo	2.150	3.071	0,70	0	0	0,00	0	112	0,30
Luanda	993	1.552	0,64	0	0	0,00	0	0	0,00
Kuanza Sul (17%)	49.338	298.582	0,92	0	0	0,00	0	0	0,00
Benguela	0	142.429	0,00	0	0	0,00	0	487	0,00
Huambo	0	258.040	0,00	0	354	0,00	0	4.242	0,00
Bié	0	156.312	0,00	0	0	0,00	0	402	0,00
Huíla (0,1%)	450	442.197	1,00	0	117.987	0,00	0	17.723	0,00
Namibe (0,2%)	8	8.110	0,50	0	179	0,00	0	6.674	0,00
Cunene	0	0	0,00	0	115.792	0,00	0	0	0,00
Lunda Norte	7.806	11.650	0,67	0	0	0,00	0	0	0,00
Lunda Sul	15.042	20.606	0,73	0	1.329	0,00	0	0	0,00
Moxico	20.334	32.797	0,62	0	5.846	0,00	0	0	0,00
Kuando Kubango	0	64.813	0,00	0	0	0,00	0	44.098	0,00
Nacional (11%)	122.708	1.478.349	0,77	0	241.487	0,00	34	73.738	0,00

Província	Arroz			Trigo			Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Produção (t)	Área (ha)
Cabinda	0	0	0,00	0	0	0,00	4.729	6.063
Zaire	0	0	0,00	0	0	0,00	4.795	7.992
Uíge	0	0	0,00	0	0	0,00	5.087	6.782
Malanje	0	0	0,00	0	0	0,00	8.239	11.604
Kuanza Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	3.737	5.749
Bengo	0	0	0,00	0	0	0,00	2.183	3.183
Luanda	0	0	0,00	0	0	0,00	993	1.552
Kuanza Sul	0	0	0,00	0	0	0,00	49.338	298 .582
Bengu ela	0	0	0,00	0	0	0 ,00	0	142.916
Huambo	0	0	0,00	0	0	0 ,00	0	262.636
Bié	0	0	0,00	0	0	0 ,00	0	156.714
Huíla	0	0	0,00	0	0	0 ,00	450	577.907
Namibe	0	0	0,00	0	0	0 ,00	8	14.963
Cunene	0	0	0,00	0	0	0 ,00	0	115.792
Lunda Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	7.806	11.650
Lund a Sul	0	0	0,00	0	0	0 ,00	15.042	21.935
Moxico	0	4.491	0,00	0	0	0,00	20.334	43.134
Kuando Kubango	0	0	0,00	0	0	0,00	0	108.911
Nacional	0	4.491	0,00	0	0	0,00	122.741	1.798.065

Tabela 14 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira dos Cereais –"EAF"

5.3.2.3 Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Raízes e Tubérculos –1.ªÉpoca (EAF)

No que diz respeito à fileira das raízes e tubérculos, verifica-se que a nível Provincial é o Uíge e Malange que apresentam as maiores áreas totais (mais de 100.000 ha com culturas na 1.ªÉpoca) dedicadas a essas culturas, (Figura 21 e Tabela 15).

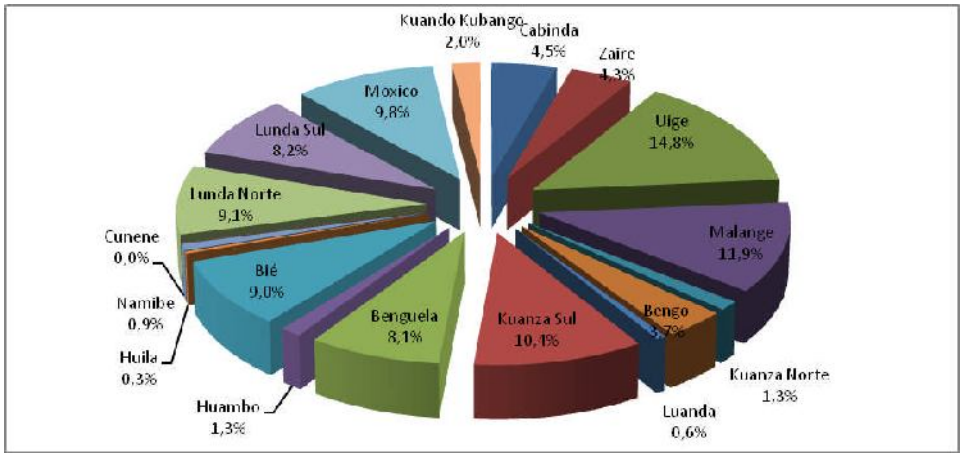

Figura 21 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Raízes e Tubérculos, segundo as diferentes Províncias (EAF).

No que diz respeito à produção total provincial verifica-se que é a cultura da mandioca que mais contribui na fileira das raízes e tubérculos, sendo a produtividade nacional estimada em 12,8 t/ha (Tabela 15). São as províncias do Uíge, Malange e Moxico que registam produções acima de 1.000.000 toneladas, tal como referido anteriormente são também aquelas cujo sector tradicional dedica maiores áreas ao cultivo a estas culturas. Contudo, é na província do Zaire que se regista o maior rendimento por unidade de área (18,2 t/ha).

As culturas da batata rena e da batata-doce, apresentam a nível nacional produtividades muito semelhantes, rondando as 6 t/ha. Para o caso da batata rena são as províncias de Benguela e do Bié que apresentam as maiores produções e áreas de cultivo, no entanto é em Malanje onde o rendimento por hectare é mais elevado (9 t/ha).

A cultura da batata-doce predomina na província do Zaire (em área cultivada e em produção total), mas é no Huambo que ela regista maior produtividade (10 t/ha).

Província	Mandioca			Batata Rena			Batata Doce			Total
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)
Cabinda	615.568	37.998	16,2	0	0	0,0	0	0	0,0	615.568
Zaire	508.180	27.922	18,2	4.875	975	5,0	52.2 40	7.797	6,7	565.295
Uíge	1.824.150	121.610	15,0	23.147	2.930	7,9	8.945	983	9,1	1.856.242
Malanje	1.524.165	100.274	15,2	3.474	386	9,0	0	0	0,0	1.527.639
Kwanza Norte	171.856	10.741	16,0	0	0	0,0	722	95	7,6	172.578
Bengo	475.392	29.712	16,0	0	0	0,0	14.816	1.852	8,0	490.208
Luanda	62.168	4.934	12,6	0	0	0,0	0	0	0,0	62.168
Kwanza Sul	855.688	77.089	11,1	34.495	8.022	4,3	22.753	2.917	7,8	912.935
Benguela	434.121	54.952	7,9	79.563	11.206	7,1	17.655	2.153	8,2	531.338
Huambo	43.747	7.954	5,5	6.318	972	6,5	21.210	2.121	10,0	71.275
Bié	419.963	62.681	6,7	87.696	10.962	8,0	13.490	2.753	4,9	521.148
Huíla	0	0	0,0	0	2.532	0,0	0	0	0,0	0
Namibe	40.896	3.408	12,0	6.968	929	7,5	13.312	2.894	4,6	61.176
Cunene	0	194	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0
Lunda	702.523	72.425	9,7	0	0	0,0	18.757	4.466	4,2	721.280
Lunda Sul	776.875	68.750	11,3	0	0	0,0	3.325	665	5,0	780.200
Moxico	1.196.475	78.201	15,3	0	0	0,0	17.537	4.615	3,8	1.214.012
Kuando Kubango	266.384	16.649	16,0	0	0	0,0	0	0	0,0	266.384
Nacional	9.918.150	775.494	12,8	246.535	38.914	6,3	204.762	33.311	6,1	10.369.447

Tabela 15 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Raízes e Tubérculos – "EAF"

5.3.2.4 Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Leguminosas – 1.Época (EAF)

Segundo os resultados obtidos para a pouca em analise, são as Províncias do Planalto Central (Benguela, Bie e Huambo), juntamente com a Huíla, Kwanza Sul e Uíge que apresentam maiores áreas totais afectas à cultura das leguminosas.

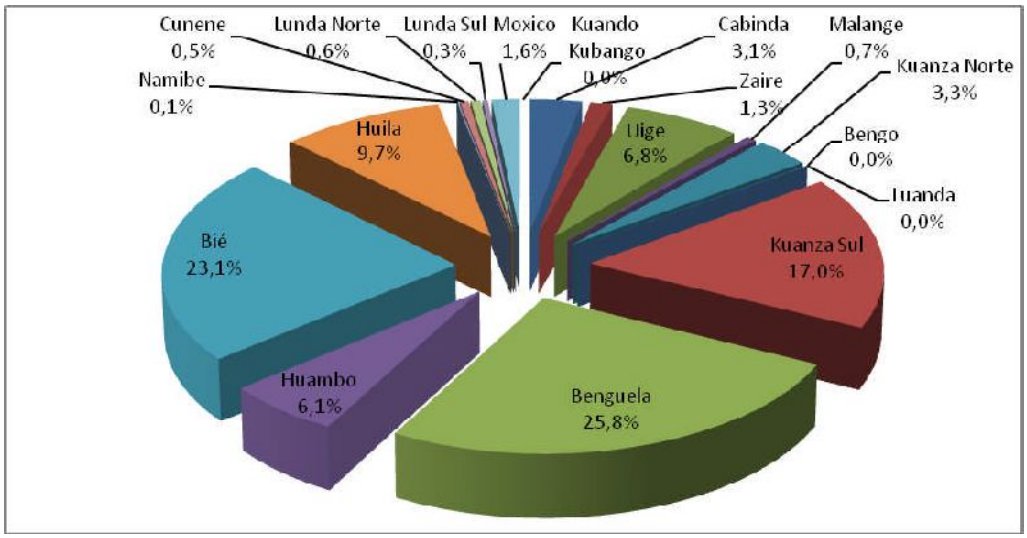

Figura 22 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Leguminosas, segundo as diferentes Províncias (EAF)

Ao efectuar-se uma análise mais detalhada desta fileira, verifica-se que o sector camponês dedica uma maior área de cultivo à cultura do feijão. As províncias que registaram as maiores áreas de cultivo e que consequentemente obtiveram as maiores produções foram o Uíge, Malanje e o Kwanza Sul (Tabela 16).

Também para o caso do amendoim se registaram rendimentos unitários médios na ordem dos 400 kg/ha, sendo o Uíge e Malange as províncias que dedicaram maiores áreas ao seu cultivo. No entanto, é a província do Zaire que apresenta os maiores rendimentos médios por unidade de superfície (700 kg/ha), segundo os resultados do inquérito realizado.

Província	Feijão			Amendoim			Soja			Total	Área (há)
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	
Cabinda	0	0	0,0	13.119	19.877	0,7	0	0	0,0	13.119	19.877
Zaire	719	1.754	0,4	2.639	6.598	0,4	0	0	0,0	3.358	8.352
Uíge	1.826	5.534	0,3	14.727	38.754	0,4	0	0	0,0	16.553	44.288
Malanje	1.418	3.732	0,4	200	501	0,4	0	0	0,0	1.619	4.233
Kwanza Norte	428	1.224	0,4	9.681	20.168	0,5	0	0	0,0	10.109	21.392
Bengo	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Luanda	93	310	0,3	0	0	0,0	0	0	0,0	93	310
Kwanza Sul	4.681	88.831	0,3	1.174	21.588	0,3	0	0	0,0	5.855	110.419
Benguela	0	159.901	0,0	0	4.010	0,0	0	2949	0,0	0	166.860
Huambo	0	38.497	0,0	0	0	0,0	0	884	0,0	0	39.381
Bié	0	142.182	0,0	0	4.641	0,0	0	3045	0,0	0	149.868
Huíla	0	62.532	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	62.532
Namibe	0	715	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	715
Cunene	0	0	0,0	0	3.234	0,0	0	0	0,0	0	3.234
Lunda	0	0	0,0	1.514	3.786	0,4	0	0	0,0	1.514	3.786
Lunda Sul	585	1.329	0,4	200	665	0,3	0	0	0,0	784	1.994
Moxico	609	1.846	0,3	2.806	8.768	0,3	0	0	0,0	3.415	10.614
Kuando Kubango	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Nacional	10.360	508.387	0,4	46.059	132.590	0,4	0	6.878	0,0	56.419	647.855

Tabela 16 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Leguminosas – "EAF"

5.3.2.5 Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Frutícolas – 1.ªÉpoca (EAF)

Embora as fruteiras façam parte do regime alimentar das populações rurais, e constem do rol de produtos que podem ser comercializados nas zonas urbanas ou em locais de passagem (pequenos mercados beira das estradas), geralmente são entendidas pelo sector camponês como culturas marginais[1]. Por essa razão, é de clara compreensão que seja difícil para o camponês indicar com rigor as diferentes espécies que possui, assim como as áreas que lhes são dedicadas e as produções obtidas (geralmente referenciadas a baldes e bacias).

1 À excepção de culturas como o ananás, o morango e outras que possuem um maior valor acrescentado, como é o caso da banana nas províncias do Uíge e do Kuanza Sul por facilmente entrarem nos circuitos comercias da grande Luanda, as fruteiras são as culturas agrícolas às quais as Empresas Agrícolas Familiares dedicam menores áreas de cultivo e menor esforço de trabalho, resumindo-se este eventual realização de uma sacha para limpeza do terreno e recolecção dos frutos.

O resultado dos inquéritos efectuados na 1.ª Época do ano agrícola 2008/2009, sugere as Províncias do norte (Cabinda, Zaire e Uíge) seguidas pelo Kwanza Sul, como as regiões onde o sector camponês apresenta maior número de hectares em cultivo com as fruteiras.

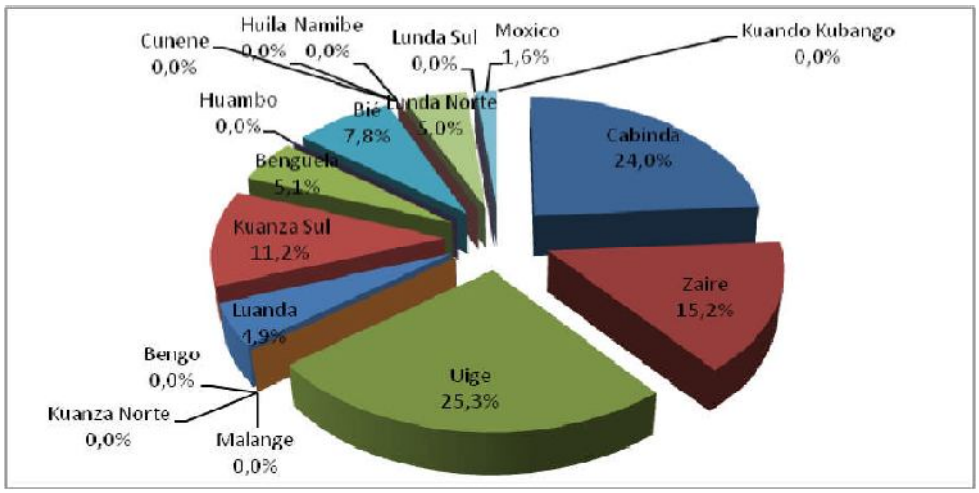

Figura 23 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Frutícolas, segundo as diferentes Províncias (EAF).

Contudo, pela análise da Figura 23 e da Tabela 17, as explorações agrícolas familiares inqueridas de 9 Províncias não declaram quaisquer áreas semeada, na primeira época, com as culturas da fileira das frutícolas.

Na Tabela 17, apresentam-se as produções obtidas, as áreas utilizadas e os rendimentos de diferentes culturas que constituem esta fileira, no decurso da primeira época.

Província	Banana			Citrinos			Mangueira		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	251.558	18.773	13,4	0	0	0,0	0	0	0,0
Zaire	144.966	9.795	14,8	0	0	0,0	0	0	0,0
Uíge	373.160	18.658	20,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Malanje	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Kuanza-Norte	0		0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Bengo	0	0	15,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Luanda	0	0	0,0	0	0	0,0	44.996	3.879	11,6
Kuanza Sul	125.453	5.835	21,5	0	0	0,0	0	0	0,0
Benguela	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Huambo	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Bié	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Huíla	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Namibe	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Cunene	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Lunda Norte	20.189	1.553	13,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Lunda Sul	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Moxico	0	0	0,0	0	0	0,0	51	615	12,0
Kuando Kubango	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Nacional	915.326	54.614	16,8	0	0	0,0	45.048	4.494	10,0

Província	Ananás			Abacateira			Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Produção (t)	Área (há)
Cabinda	0	0	0,0	0	0	0,0	251.558	18.773
Zaire	34.304	2.144	16,0	0	0	0,0	179.270	11.939
Uíge	11.443	1.192	9,6	0	0	0,0	384.603	19.850
Malanje	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Kuanza-Norte	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Bengo	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Luanda	0	0	0,0	0	0	0,0	44.996	3.879
Kuanza Sul	16.487	1.459	11,3	13.131	1.459	9,0	155.070	8.753
Benguela	47.772	3.981	12,0	0	0	0,0	47.772	3.981
Huambo	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Bié	0	6.090	0,0	0	0	0,0	0	6.090
Huíla	0	0		0	0	0,0	0	0
Namibe	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Cunene	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Lunda Norte	17.480	1.748	10,0	4.722	583	8,1	42.391	3.884
Lunda Sul	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Moxico	5.966	615	9,7	0	0	0,0	6.017	1.230
Kuando Kubango	0	0		0	0	0,0	0	0
Nacional	133.451	17.229	7,8	17.853	2.042	8,7	1.111.678	78.379

Tabela 17 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Fruteiras –"EAF"

A título indicativo, refere-se apenas que na fileira das frutícolas são as culturas da bananeira e a do ananás, aquelas que se revelaram mais importantes para o sector camponês.

5.3.2.6. Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Hortícolas – 1.ªÉpoca (EAF)

Pela leitura da Figura 24 e da Tabela 18, pode constatar-se que em 6 Províncias não foram declaradas quaisquer áreas de cultivo de hortícolas, isto é, na 1ª época (Cabinda, Zaire, Malange, Kwanza Norte, Kwanza Sul e Cunene). E na maioria das restantes existiu um decréscimo superior a 50% das áreas totais utilizadas para o cultivo de hortícolas quando feita a comparação com os resultados globais da campanha anterior.

A título indicativo refere-se que foi nas províncias do Namibe e da Lunda Norte onde se registou um maior número de hectares destinados ao cultivo de hortícolas na época em estudo.

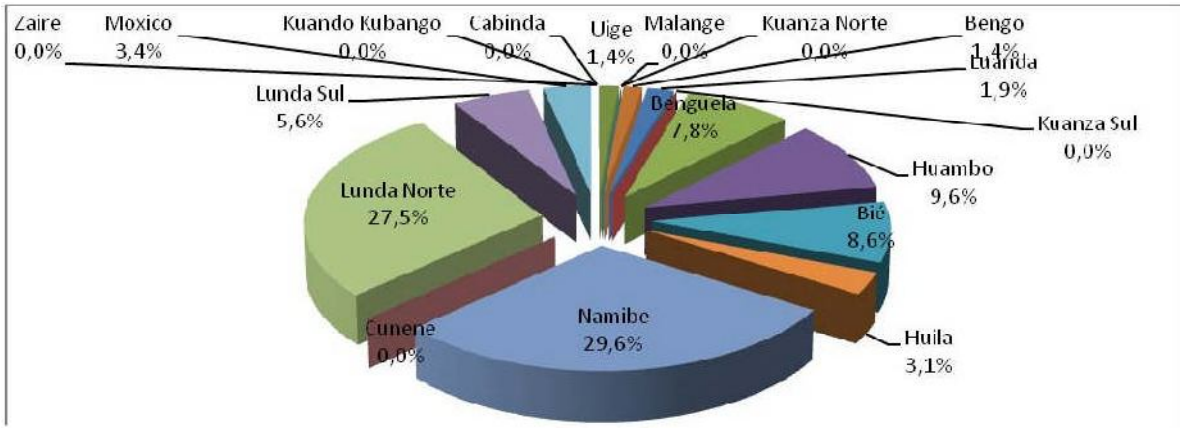

Figura 24 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Hortícolas, segundo as diferentes Províncias (EAF)

Na impossibilidade de se efectuar uma análise por cultura na fileira das hortícolas, apresenta-se os dados agregados, referentes às áreas cultivadas, produções e rendimentos unitários obtidos por província (Tabela 18).

Província	Hortícolas		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	0	0	0,0
Zaire	0	0	0,0
Uíge	8.658	1.170	7,4
Malanje	0	0	0,0
Kuanza-Norte	0	0	0,0
Bengo	12.241	1.123	10,9
Luanda	18.314	1.552	11,8
Kuanza Sul	0	0	0,0
Benguela	68.940	6.443	10,7
Huambo	97.834	7.954	12,3
Bi é	66.039	7.101	9,3
Huíla	33.422	2.532	13,2
Namibe	124.659	24.443	5,1
Cunene	0	0	0,0
Lunda Norte	90.872	22.718	4,0
Lunda Sul	29.314	4.653	6,3
Moxico	15.282	2.830	5,4
Kuando Kubango	0	0	0,0
NACIONAL	565.576	82.519	6,9

Tabela 18 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Hortícolas –"EAF"

5.3.2.7Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos para o Café e Palmar -1.ªÉpoca (EAF)

Tal como referido no ponto 5.3.2.1 as áreas destinadas à produção de café e de palmar a nível nacional representam, em ambos os casos, cerca 0,1% da área total nacional destinada à produção agrícola.

Província	Café			Palmar		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	0	0	0,0	0	0	0
Zaire	0	0	0,0	0	0	0
Uíge	0	0	0,0	0	0	0
Malanje	0	0	0,0	0	0	0
Kuanza-Norte	0		0,0	0		0
Bengo	539	1.684	0,3	0	0	0
Luanda	0	0	0,0	0	0	0
Kuanza Sul	1.021	2.917	0,4	51.199	4.376	11,7
Benguela	0	0	0,0	0	0	0
Huambo	0	0	0,0	0	0	0
Bi é	0	0		0	0	
Huíla	0	0	0,0	0	0	0
Namibe	0	0	0,0	0	0	0
Cunene	0	0	0,0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0,0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0,0	0	0	0
Moxico	0	0	0,0	0	0	0
Kuando Kubango	0	0	0,0	0	0	0
NACIONAL	1.560	4.601	0,3	51.199	4.376	11,7

Tabela 19 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo as Culturas do Café e do Palmar – "EAF"

Da leitura da Tabela 19, pode constatar-se que a cultura do café, na 1ª época, apenas se registou nas províncias do Bengo e do Kwanza Sul. E que a produtividade média nacional ora obtida não ultrapassa os 300 kg/ha.

No que diz respeito à cultura do palmar, verifica-se que é a província do Kwanza Sul que estabelece o rendimento unitário a nível nacional, com uma produtividade de 11,7 t/ha.

5.3.3 Resultados observados nas Explorações Empresariais –1ªÉpoca (EAE)

5.3.3.1 Repartição das áreas cultivadas por Província, segundo agrupamento de culturas nas Explorações Agrícolas Empresariais –1.ªÉpoca

Tal como no sector tradicional, as explorações empresariais dedicam a maior parte das suas áreas de cultivo à produção de cereais (69,6%), seguindo-se o cultivo de leguminosas (10,3%) e raízes e tubérculos (8,7%). No que diz respeito a outras culturas, seguem-se as fileiras do café, que em termos de área representa 4,2% da área nacional registada at é a primeira época da campanha agrícola 2008/2009, seguindo-se-lhe as fileiras das frutícolas e das hortícolas, com um valor percentual estimado em 3,8% e 3,4%, respectivamente (Tabela 20).

Província	Cereais	Raizes e Tuberculos	Leguminosas	Hortícolas	Frutícolas	Café	Palmar	Total
Cabinda	36	90	48	174	244	130	0	722
Zaire	37	368	0	117	368	0	0	890
Uige	257	923	0	0	360	3.586	0	5.126
Malange	13	830	7	79	47	0	0	976
Kuanza Norte	832	832	94	192	0	2.893	0	4.843
Bengo	13	3	0	477	184	110	0	787
Luanda	793	0	0	3.438	3.438	0	0	7.669
Kuanza Sul	13.365	4.406	6.150	443	1.626	1.461	0	27.451
Benguela	1.524	320	3.531	8	122	0	0	5.505
Huambo	104.427	2.347	4.107	0	26	0	0	110.907
Bi é	3.678	851	4.868	0	34	25	0	9.456
Huila	2.673	2.241	132	0	0	0	0	5.046
Namibe	1.106	924	0	989	84	0	0	3.103
Cunene	0	0	0	0	0		0	0
Lunda Norte	72	272	265	689	236	0	0	1.534
Lunda Sul	3.402	2.076	17	104	680	0	0	6.279
Moxico	3.156	156	794	0	12	0	0	4.118
Kuando Kubango	500	274	0	0	0	0	0	774
NACIONAL (ha)	135.884	16.913	20.013	6.710	7.461	8.205	0	195.186
NACIONAL (%)	69,6	8,7	10,3	3,4	3,8	4,2	0	100

Tabela 20 - Repartição das áreas (ha) cultivadas por Província, segundo as diferentes fileiras de produção (EAE)

No presente inquérito verificou-se que a cultura do palmar não foi declarada pelo sector empresarial.

5.3.3.2 Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira dos Cereais –1.ªÉpoca (EAE)

Da leitura da Figura 25 pode inferir-se que é na província do Huambo que o sector empresarial dedica um maior número de hectares à produção de cereais. Seguem-se as províncias do Kwanza Sul, Bié, Moxico e Huíla. Verifica-se, ainda, que nas províncias do Zaire, Cabinda, Malange e Bengo, as áreas de cultivo para este tipo de cultura não são expressivas quando analisadas no contexto nacional.

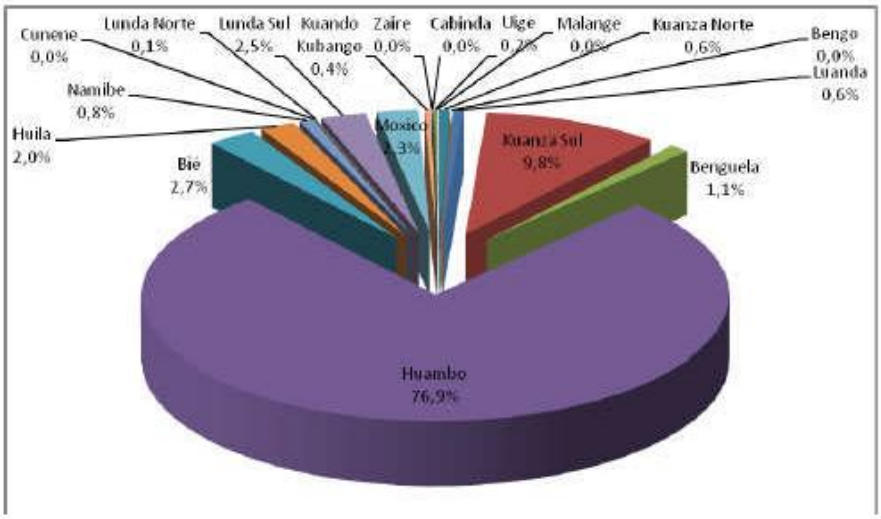

Figura 25 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira dos Cereais, segundo as diferentes Províncias (EAE)

No que diz respeito às produções totais, apenas se obteve as quantificações para a cultura do milho, e apenas das áreas que foram colhidas na primeira época, onde a produtividade foi inferida levando em conta as percentagens tabeladas nas províncias onde houve colheita. A título indicativo apresentam-se os resultados obtidos.

Província	Milho			Massango			Massambala		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	50	36	1,4	0	0	0,00	0	0	0,00
Zaire	48	37	1,3	0	0	0,00	0	0	0,00
Uíge	411	257	1,6	0	0	0,00	0	0	0,00
Malanje	39	13	3,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Kuanza-Norte	3.411	832	4,1	0	0	0,00	0	0	0,00
Bengo	25	13	1,9	0	0	0,00	0	0	0,00
Luanda	2.617	793	3,3	0	0	0,00	0	0	0,00
Kuanza Sul	0	13.365	0,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Benguela	0	1.506	0,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Huambo	0	104.427	0,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Bi é	0	3.574	0,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Huíla	0	2.450	0,0	0	184	0,00	0	39	0,00
Namibe	0	868	0,0	0	98	0,00	0	140	0,00
Cunene	0	0	0,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Lunda Norte	144	72	2,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Lunda Sul	8.165	3.402	2,4	0	0	0,00	0	0	0,00
Moxico	0	3.156	0,0	0	0	0,00	0	0	0,00
Kuando Kubango	0	185	0,0	0	315	0,00	0	0	0,00
Nacional (4%)	14.910	134.986	2,7	0	597	0,00	0	179	0,00

Tabela 21 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira dos Cereais –"EAE"

Província	Arroz			Trigo			Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Produção (t)	Área (ha)
Cabinda	0,00	0	0	0	0	0	50	36
Zaire	0,00	0	0	0	0	0	48	37
Uíge	0,00	0	0	0	0	0	411	257
Malanje	0,00	0	0	0	0	0	39	13
Kuanza-Norte	0,00	0	0	0	0	0	3.411	832
Bengo	0,00	0	0	0	0	0	25	13
Luanda	0,00	0	0	0	0	0	2.617	793
Kuanza Sul	0,00	0	0	0	0	0	0	13.365
Benguela	0,00	18	0	0	0	0	0	1.524
Huambo	0,00	0	0	0	0	0	0	104.427
Bi é	0,00	104	0	0	0	0	0	3.678
Huíla	0,00	0	0	0	0	0	0	2.673
Namibe	0,00	0	0	0	0	0	0	1.106
Cunene	0,00	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0,00	0	0	0	0	0	144	72
Lunda Sul	0,00	0	0	0	0	0	8.165	3.402
Moxico	0,00	0	0	0	0	0	0	3.156
Kuando Kubango	0,00	0	0	0	0	0	0	500
NACIONAL	0,00	122	0	0	0	0	14.910	135.884

Continuação da Tabela 21 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira dos Cereais –"EAE"

5.3.3.3 - Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Raízes e Tubérculos –1.ªÉpoca (EAE)

No que diz respeito à fileira das raízes e tubérculos, verifica-se uma melhor distribuição das áreas cultivadas pelo país, durante a primeira época da campanha em análise. É a província do Kwanza Sul que no sector empresarial apresenta o maior número de hectares dedicados a estas culturas (4.406 ha). Seguem-se as províncias do Huambo, Huíla, e Lunda Sul (Figura 26).

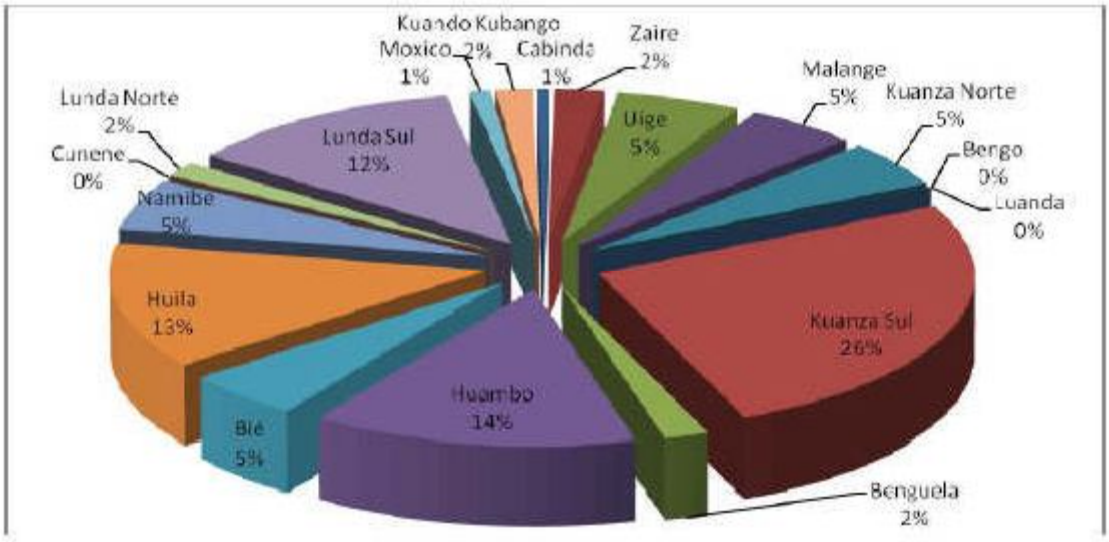

Figura 26 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Raízes e Tubérculos, segundo as diferentes Províncias (EAE)

Tal como no sector camponês, verifica-se que é a cultura da mandioca que mais contribui na fileira das raízes e tubérculos, sendo a produtividade nacional estimada em 14,6 t/ha (Tabela 22). São as províncias do Uíge e do Namibe que registam os maiores rendimentos por unidade de superfície (19, 5 e 19,4 t/ha, respectivamente).

No sector empresarial a cultura da batata rena é maioritariamente efectuada nas províncias do Planalto Central e no Kwanza Sul. É no Huambo que se registam os maiores rendimentos por unidade de área (11,5 t/ha), contudo a produtividade estimada a nível nacional ronda as 8 t/ha.

No que toca à cultura da batata-doce, verifica-se que é no Kwanza Sul que a cultura é mais praticada. No entanto, é em Benguela onde se regista a maior produtividade unitária (9 t/ha). O rendimento nacional médio para esta cultura é de 6,9 t/ha (Tabela 22).

Província	Mandioca			Batata Rena			Batata-Doce			Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. (t)	Área (ha)
Cabinda	1.665	90	18,5	0	0	0,0	0	0	0,0	1.665	90
Zaire	5.292	294	18,0	466	74	6,3	0	0	0,0	5.758	368
Uíge	17.999	923	19,5	0	0	0,0	0	0	0,0	17.999	923
Malanje	13.529	830	16,3	0	0	0,0	0	0	0,0	13.529	830
Kuanza Norte	13.978	832		0	0		0	0		13.978	832
Bengo	42	3	14,0	0	0	0,0	0	0	0,0	42	3
Luanda	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Kuanza Sul	17.433	1.981		14.242	1.656		5.844	769		37.519	4.406
Benguela	1.330	133	10,0	720	80	9,0	963	107	9,0	3.013	320
Huambo	0	0		26.991	2.347		0	0		26.991	2.347
Bié	0	261		2.662	261		1.645	329		4.307	851
Hula	0	1		11.170	2.234		0	6		11.170	2.241
Namibe	13.173	679	19,4	1.890	210	9,0	175	35	5,0	15.238	924
Cunene	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Lunda Norte	659	37	17,8	290	58	5,0	1.239	177	7,0	2.188	272
Lunda Sul	29.272	2.076	14,1	0	0	0,0	0	0	0,0	29.272	2.076
Moxico	2.808	156	18,0	0	0	0,0	0	0	0,0	2.808	156
Kuando Kubango	4.384	274	16,0	0	0	0,0	0	0	0,0	4.384	274
Nacional (97%)	121.562	8.570	14,6	58.431	6.920	8,4	9.866	1.423	6,9	189.859	16.913

Tabela 22 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Raízes e Tubérculos – "EAE"

5.3.3.4 - Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Leguminosas – 1.ªÉpoca (EAE)

Segundo os resultados obtidos pelos inquéritos realizados, são as Províncias do Kuanza Sul e do Planalto Central, a excepção da Huíla, que apresentam as maiores áreas afectas à cultura das leguminosas no sector empresarial.

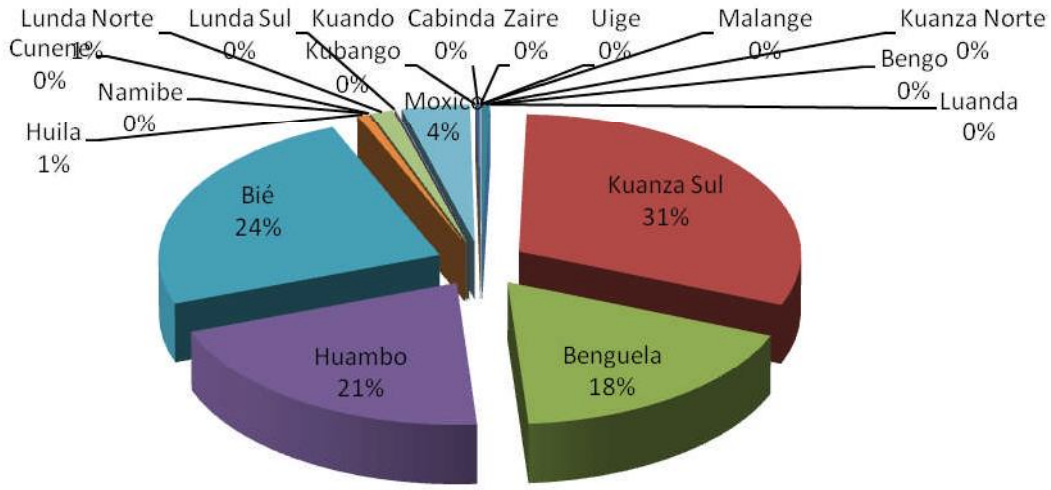

Figura 27 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Leguminosas, segundo as diferentes Províncias (EAE)

Na tabela seguinte indicam-se às áreas dedicadas a cada uma das culturas pertencentes à fileira das leguminosas, pelo sector empresarial, no decurso da época em estudo.

Os resultados da produção e da produtividade não estão descritao na referida tabela porque a base do inquérito projecta a colheita destas áreas para 2ª época da campanha em causa.

Província	Feijão			Amendoim			Soja			Total	
	Prod. (Ton)	Área (ha)	Produtividade (Ton/ha)	Prod. (Ton)	Área (há)	Produtividade (Ton/ha	Prod. (Ton	Área (há)	Produtividade (Ton/ha)	Prod. (Ton)	Área (ha)
Cabinda	0	0	0,0	0	48	0,0	0	0	0,0	0	48
Zaire	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Uíge	0	0	0,0	0		0,0	0	0	0,0	0	0
Malanje	0	7	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	7
Kuanza Norte	0	0	0,0	0	94	0,0	0	0	0,0	0	94
Bengo	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Luanda	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Kuanza Sul	0	4,317	0,0	0	1.833	0,0	0	0	0,0	0	6.150
Benguela	0	3,469	0,0	0	35	0,0	0	27	0,0	0	3,531
Huambo	0	3,520	0,0	0	0	0,0	0	587	0,0	0	4,107
Bié	0	4,716	0,0	0	22	0,0	0	130	0,0	0	4,868
Huíla	0	131	0,0	0	1	0,0	0	0	0,0	0	132
Namibe	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Cunene	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Lunda Norte	0	29	0,0	0	234	0,0	0	2	0,0	0	265
Lunda Sul	0	0	0,0	0	17	0,0	0	0	0,0	0	17
Moxico	0	0	0,0	0	75	0,0	0	719	0,0	0	794
Kuando Kubango	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
Nacional (97%)	0	1	0,0	0	2,359	0,0	0	1.465	0,0	0	20,013

Tabela 23 - Repartição das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Leguminosas e produção total – "EAE"

5.3.3.5 - Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Frutícolas – 1.ªÉpoca (EAE)

Para a fileira das frutícolas, os resultados sugerem a Província de Luanda como sendo aquela onde o sector empresarial dedica um maior número de hectares a essas culturas (3.284 ha, o que corresponde a 46% da área cultivada por todo o país nesta época). Tal facto, poderá ser explicado pela maior facilidade de colocação dos produtos nas vias comerciais, pelo que os empresários locais lhes dão uma maior importância e conseguem com uma maior precisão indicar variáveis como aquelas que surgiam nos inquéritos.

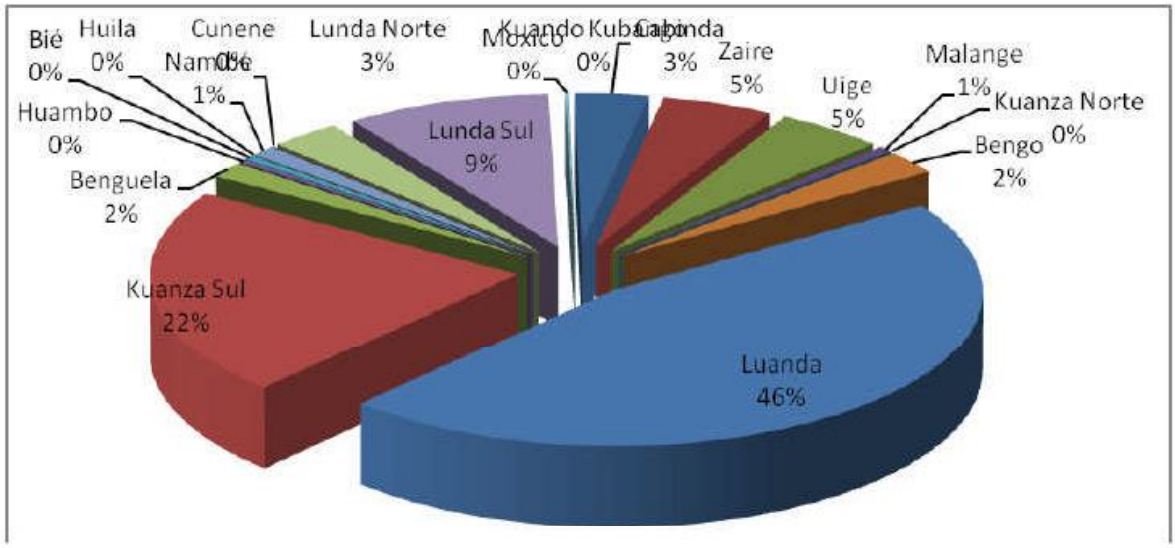

Figura 28 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Frutícolas, segundo as diferentes Províncias (EAE)

Província	Banana			Citrinos			Mangueira		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	792	36	22,0	0	0	0	0	0	0,0
Zaire	851	37	23,0	0	37	0,0	0	257	0,0
Uíge	10.800	360	30,0	0	0	0	0	0	0,0
Malanje	105	7	15,0	111	13	8,5	0	0	0,0
Kuanza-Norte	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0
Bengo	3.660	183	20,0	0	0	0	0	0	0,0
Luanda	11.025	441	25,0	0	0	0,0	0	2.997	0,0
Kuanza Sul	21.758	946	23,0	0	0	0	0	30	0,0
Benguela	2.600	100	26,0	0	4	0,0	0	0	0,0
Huambo	0	0	0	0	26	0,0	0	0	0,0
Bié	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0
Huíla	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0
Namibe	1.680	84	20,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Cunene	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0
Lunda Norte	2.714	118	23,0	0	0	0,0	0	0	0,0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0
Moxico	0	0	0	0		0,0	0	0	0,0
Kuando Kubango	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0,0
Nacional	55.985	2.312	24,2	111	80	8,5	0	3.284	0,0

Província	Ananás			Abacateira			Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)	Produção (t)	Área (há)
Cabinda	2.246	208	10,8	0	0	0	3.038	244
Zaire	381	37	10,3	0	0	0	1.232	368
Uíge	0	0	0,0	0	0	0	10.800	360
Malanje	300	20	15,0	0	7	0	516	47
Kuanza-Norte	0	0	0,0	0	0	0	0	0
Bengo	3	1	3,0	0	0	0	3.663	184
Luanda	0	0	0,0	0	0	0	11.025	3.438
Kuanza Sul	8.125	650	12,5	0	0	0	29.883	1.626
Benguela	0	18	0,0	0	0	0	2.600	122
Huambo	0	0	0,0	0	0	0	0	26
Bié	0	26	0,0	0	8	0	0	34
Huíla	0	0	0,0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0,0	0	0	0	1.680	84
Cunene	0	0	0,0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	600	60	10,0	0	58	0	3.314	236
Lunda Sul	6.800	680	10,0	0	0	0	6.800	680
Moxico	120	12	10,0	0	0	0	120	12
Kuando Kubango								
Nacional	0	0	0,0	0	0	0	0	0

Tabela 24 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira das Fruteiras –"EAE"

A título indicativo, refere-se que tal como no sector camponês, na fileira das frutícolas são as culturas da bananeira e a do ananás as mais relevantes para o sector empresarial. Os rendimentos unitários obtidos rondam as 24,2 t/ha para a cultura da banana e 10,9 t/ha para a cultura do ananás.

5.3.3.6 - Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos da Fileira das Hortícolas – 1.ªÉpoca (EAE)

Tal como para a fileira das frutícolas, o resultado dos inquéritos revelam a Província de Luanda como sendo aquela onde o sector empresarial dedicou um maior número de hectares a essas culturas durante a primeira época da campanha agrícola 2008/2009 (3.438 ha que correspondem a 51 % da área cultivada por todo o país)[2].

2 Ver explicação apontada para a fileira das frutícolas no sector familiar

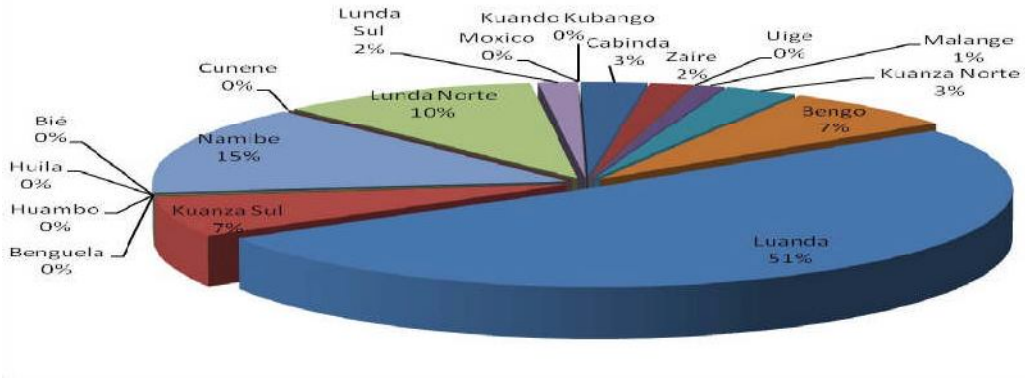

Figura 29 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira das Hortícolas, segundo as diferentes Províncias (EAE)

Na impossibilidade de se efectuar uma análise por cultura na fileira das hortícolas, apresentam-se os dados agregados para o sector empresarial, referentes às produções, áreas e rendimentos unitários obtidos por província (Tabela 25).

Província	Hortícolas		
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ha)
Cabinda	1.653	174	9,5
Zaire	819	117	7,0
Uíge	0	0	0,0
Malanje	743	79	9,4
Kuanza-Norte	2.112	192	11,0
Bengo	5.390	477	11,3
Luanda	48.132	3.438	14,0
Kuanza Sul	7.398	443	16,7
Benguela	0	8	0,0
Huambo	0	0	0,0
Bi é	0	0	0,0
Huíla	0	0	0,0
Namibe	12.857	989	13,0
Cunene	0	0	0,0
Lunda Norte	4.134	689	6,0
Lunda Sul	624	104	6,0
Moxico	0	0	0,0
Kuando Kubango	0	0	0,0
NACIONAL	33.862	6.710	12,5

Tabela 25 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das área cultivadas por Província segundo a fileira das Hortícolas –"EAE"

5.3.3.7 - Áreas cultivadas, Produção e Rendimentos para o Café –1ªÉpoca (EAE)

Na primeira época, a actividade empresarial ligada à cultura do café ficou concentrada em três províncias: Uíge, Kuanza Norte e Kuanza Sul. O Uíge é a província em que o sector empresarial dedicou maior área ao cultivo de café (3.586 ha, isto é 44% da área total cultivada com essa cultura).

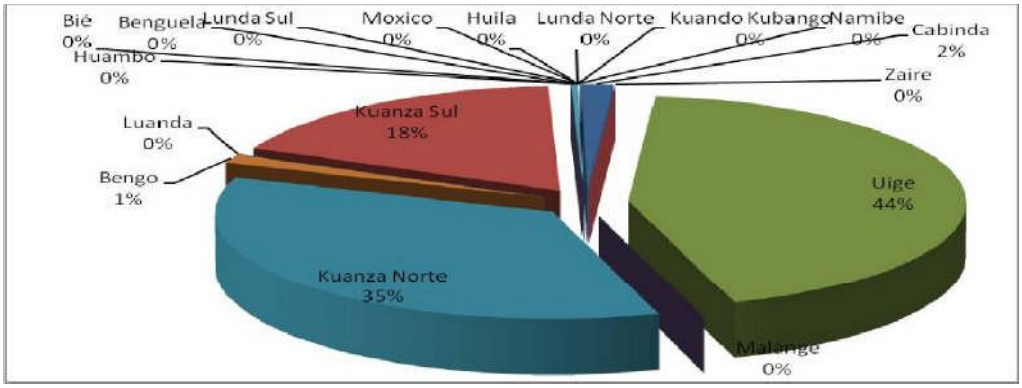

Figura 30 - Percentagem das áreas dedicadas à fileira do Café, segundo as diferentes Províncias (EAE)

No que concerne à produtividade, registou-se a nível nacional um rendimento de 300 kg/ha, não existindo variação desse indicador, nas províncias que apresentaram o cultivo desta cultura.

PROVÍNCIA	CAFÉ		
	Prod. Tota (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produtividade (t/ ha)
Cabinda	39	130	0,3
Zaire	0	0	0
Uíge	1.076	3.586	0,3
Malanje	0	0	
Kuanza-Norte	868	2.893	0,3
Bengo	33	110	0,3
Luanda	0	0	0
Kuanza Sul	0	1.461	0
Benguela	0	0	0
Huambo	0	0	0
Bi é	8	25	0,3
Huíla	0	0	0
Nami be	0	0	0
Cunene	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0
M oxico	0	0	0
Kuando Kubango	0	0	0
NACIONAL	2.462	8.205	0,3

Tabela 26 - Repartição da Produção nacional e Rendimentos por hectare das áreas cultivadas por Província segundo a fileira do Café –"EAE"

5.3.4 Resultados Agregados, segundo as diferentes fileiras de produção – 1.ª Época (EAF & EAE)

5.3.4.1 Áreas cultivadas e Produção da Fileira dos Cereais –1.ªÉpoca (AEF & AEA)

A análise conjunta dos dados obtidos no decurso do inquérito realizado na 1.ª época da campanha 2008/2009 revela que a nível nacional a área total dedicada à produção de cereais é de 1.933.949 ha e que a produção obtida é de 137.651 toneladas.

PROVÍNCIA	MILHO		MASSANGO		MASSAMBALA	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)
Cabinda	4.779	6.099	0	0	0	0
Zaire	4.843	8.029	0	0	0	0
Uíge	5.498	7.039	0	0	0	0
Malanje	8.278	11.617	0	0	0	0
Kuanza-Norte	7.148	6.581	0	0	0	0
Bengo	2.175	3.084	0	0	0	112
Luanda	3.610	2.345	0	0	0	0
Kuanza Sul	49.338	311.947	0	0	0	0
Benguela	0	143.935	0	0	0	487
Huambo	0	362.467	0	354	0	4.242
Bi é	0	159.886	0	0	0	402
Huíla	450	444.647	0	118.171	0	17.762
Namibe	8	8.978	0	277	0	6.814
Cunene	0	0	0	115.792	0	0
Lunda Norte	7.950	11.722	0	0	0	0
Lunda Sul	23.207	24.008	0	1.329	0	0
Moxico	20.334	35.953	0	5.846	0	0
Kuando Kubango	0	64.998	0	315	0	44.098
NACIONAL (4%)	137.618	1.613.335	0	242.084	34	73.917

PROVÍNCIA	Arroz		Trigo		Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)
Cabinda	0	0	0	0	4.779	6.099
Zaire	0	0	0	0	4.843	8.029
Uíge	0	0	0	0	5.498	7.039
Malanje	0	0	0	0	8.278	11.617
Kuanza-Norte	0	0	0	0	7.148	6.581
Bengo	0	0	0	0	2.175	3.196
Luanda	0	0	0	0	3.610	2.345
Kuanza Sul	0	0	0	0	49.338	311.947
Benguela	0	18	0	0	0	144.440
Huambo	0	0	0	0	0	367.063
Bi é	0	104	0	0	0	160.392
Huíla	0	0	0	0	450	580.580
Namibe	0	0	0	0	8	16.069
Cunene	0	0	0	0	0	115.792
Lunda Norte	0	0	0	0	7.950	11.722
Lunda Sul	0	0	0	0	23.207	25.337

Moxico	0	4.491	0	0	20.334	46.290
Kuando Kubango	0	0	0	0	0	109.411
NACIONAL (4%)	0	4.613	0	0	137.651	1.933.949

Tabela 27 – Agregação da produção e das áreas cultivadas, por província a fileira dos cereais (EAF e EAE)

Na Figura 31 encontra-se a repartição percentual das áreas cultivadas com cereais pelas diferentes províncias e pode observar-se que são as províncias do Planalto Central e o Kuanza Sul, onde a percentagem de área destinada à cultura dos cereais é maior, em termos globais.

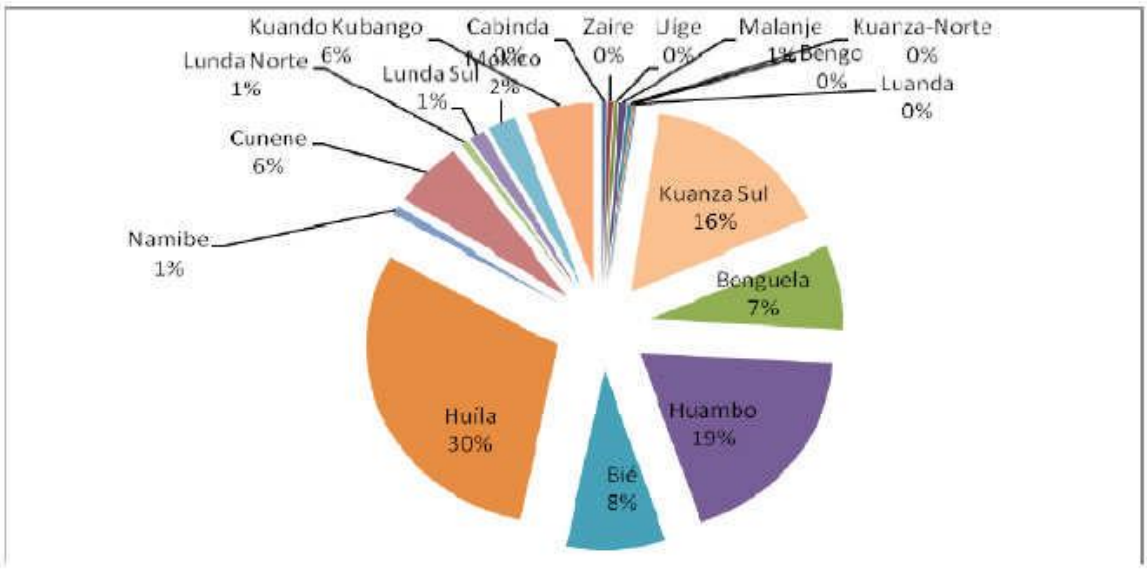

Figura 31 – Repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo de cereais por província (agregação das EAF e EAE)

A Figura 32 ilustra a repartição da produção nacional de cereais pelas províncias (1.ª Época). E da sua leitura infere-se que é na província do Kuanza Sul onde se obtêm as maiores produções totais.

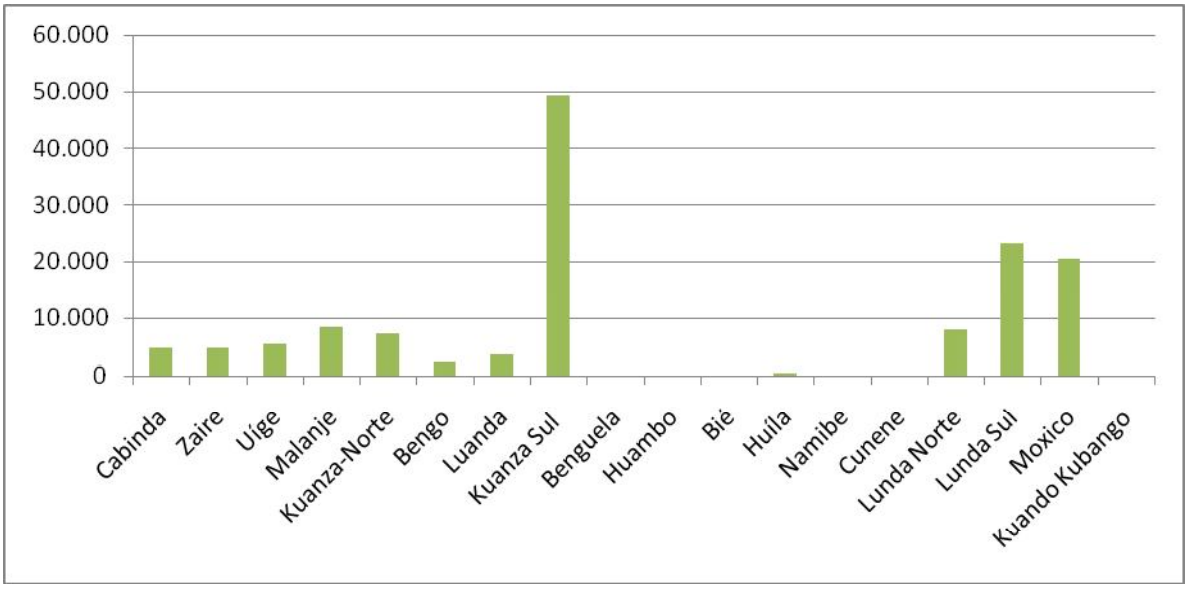

Figura 32 – Distribuição da produção de cereais por província (agregação das EAF e EAE)

5.3.4.2 - Áreas cultivadas e Produção da Fileira das Raízes e Tubérculos –1.ªÉpoca (AEF & AEA)

A nível nacional, a área total dedicada à produção de raízes e de tubérculos é de 864.632 ha e a produção obtida ronda as 10.559.306 toneladas.

Província	Mandioca		Batata Rena		Batata-Doce		Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total	Área Total Cultivada (ha)	Prod. (t)	Área (ha)
Cabinda	617.233	38.088	0	0	0	0	617.233	38.088
Zaire	513.472	28.216	5.341	1.049	52.240	7.797	571.053	37.062
Uíge	1.842.149	122.533	23.147	2.930	8.945	983	1.874.241	126.446
Malanje	1.537.694	101.104	3.474	386	0	0	1.541.168	101.490
Kuanza-Norte	185.834	11.573	0	0	722	95	186.556	11.668
Bengo	475.434	29.715	0	0	14.816	1.852	490.250	31.567
Luanda	62.168	4.934	0	0	0	0	62.168	4.934
Kuanza Sul	873.121	79.070	48.737	9.678	28.597	3.686	950.454	92.434
Benguela	435.451	55.085	80.283	11.286	18.618	2.260	534.351	68.631
Huambo	43.747	7.954	33.309	3.319	21.210	2.121	98.266	13.394
Bi é	419.963	62.942	90.358	11.223	15.135	3.082	525.455	77.247
Huíla	0	1	11.170	4.766	0	6	11.170	4.773
Namibe	54.069	4.087	8.858	1.139	13.487	2.929	76.414	8.155
Cunene	0	194	0	0	0	0	0	194
Lunda Norte	703.182	72.462	290	58	19.996	4.643	723.468	77.163
Lunda Sul	806.147	70.826	0	0	3.325	665	809.472	71.491
Moxico	1.199.283	78.357	0	0	17.537	4.615	1.216.820	82.972
Kuando Kubango	270.768	16.923	0	0	0	0	270.768	16.923
NACIONAL (97%)	10.039.712	784.064	304.966	45.834	214.628	34.734	10.559.306	864.632

Tabela 28 – Agregação da produção e das áreas cultivadas, por província a fileira das raízes e dos tubérculos (EAF e EAE)

A repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo de raízes e tubérculos por províncias encontra-se ilustrada na Figura seguinte.

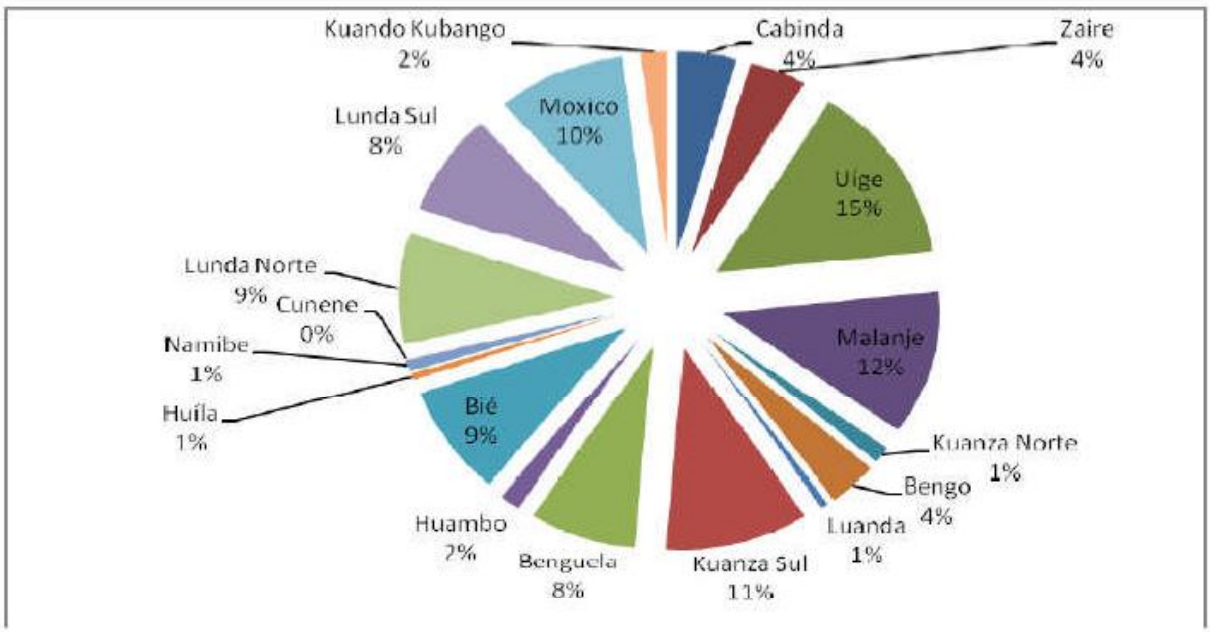

Figura 33 – Repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo de raízes e tubérculos por província (agregação das EAF e EAE)

E a repartição da produção total nacional por província encontra-se representada na Figura 34. Verifica-se que é nas províncias do Uíge e de Malange que a produção de raízes e de tubérculos é maior.

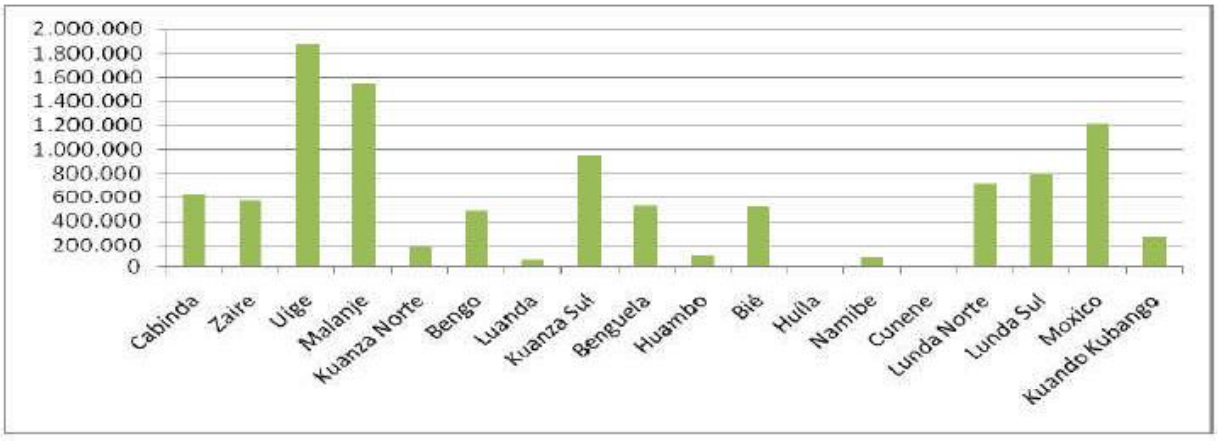

Figura 34 – Distribuição da produção de raízes e tubérculos por província (agregação das EAF e EAE)

5.3.4.3 - Áreas cultivadas e Produção da Fileira das Leguminosas –1.ªÉpoca (AEF & AEA)

No que diz respeito às leguminosas, a agregação dos dados do sector camponês com o sector empresarial, revela que a área total nacional dedicada ao cultivo destas culturas ronda os 667.868 ha e a produção total obtida é de 76.432 toneladas.

Província	Leguminosas					
	EAF		EAE		Total	
	Produçã (t)	Área (ha)	Produçã (t)	Área (ha)	Produçã (t)	Área (ha)
Cabinda	13.119	19.877	48	48	13.167	19.925
Zaire	3.358	8.352	0	0	3.358	8.352
Uíge	16.553	44.288	0	0	16.553	44.288
Malanje	1.619	4.233	7	7	1.626	4.240
Kuanza Norte	10.109	21.392	94	94	10.203	21.486
Bengo	0	0	0	0	0	0
Luanda	93	310	0	0	93	310
Kuanza Sul	5.855	110.419	6.150	6.150	12.005	116.569
Benguela	0	166.860	3.531	3.531	3.531	170.391
Huambo	0	39.381	4.107	4.107	4.107	43.488
Bi é	0	149.868	4.868	4.868	4.868	154.736
Huíla	0	62.532	132	132	132	62.664
Namibe	0	715	0	0	0	715
Cunene	0	3.234	0	0	0	3.234
Lunda Norte	1.514	3.786	265	265	1.779	4.051
Lunda Sul	784	1.994	17	17	801	2.011
Moxico	3.415	10.614	794	794	4.209	11.408
Kuando Kubango	0	0	0	0	0	0
NACIONAL	56.419	647.855	20.013	20.013	76.432	667.868

Tabela 29 – Agregação da produção e das áreas cultivadas, por província a fileira das leguminosas (EAF e EAE)

Na Figura seguinte encontra-se a repartição percentual das áreas agregadas (EAF e EAE) por província para a fileira das leguminosas.

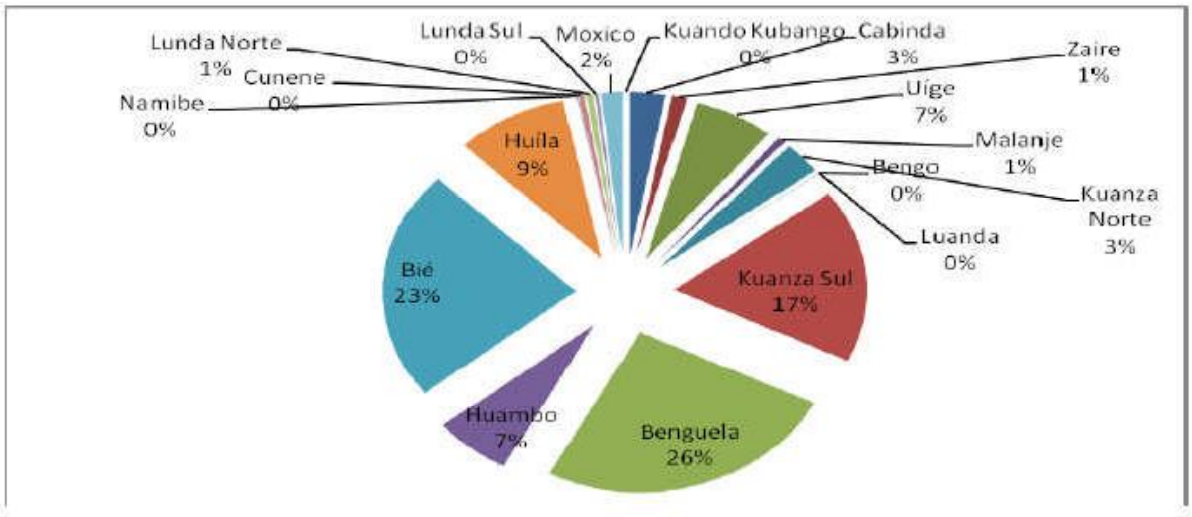

Figura 35 – Repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo de leguminosas por província (agregação das EAF e EAE)

Quanto à repartição da produção total nacional por província, a Figura 36 mostra que é no Uíge onde se obteve a maior produção.

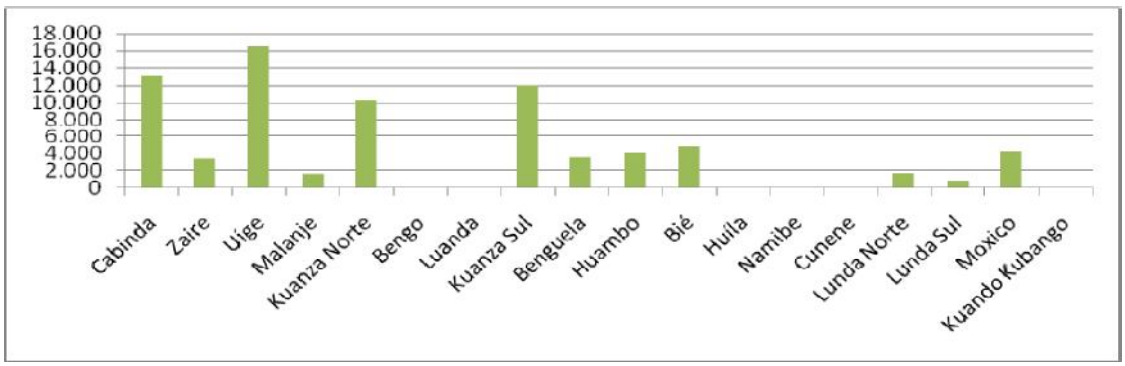

Figura 36 – Distribuição da produção de leguminosas por província (agregação das EAF e EAE)

5.3.4.4 - Áreas cultivadas e Produção da Fileira das Frutícolas –1.ªÉpoca (AEF & AEA)

A nível das fruteiras, a agregação dos dados referentes às explorações agrícolas familiares com os das explorações do tipo empresarial revela que a área total dedicada a estas culturas e a nível nacional é de 85.840 há, sendo a produção total nacional cerca de 1.186.349 toneladas.

Província	Banana		Citrinos		Mangueira	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)
Cabinda	792	36	0	0	0	0
Zaire	851	37	0	37	0	257
Uíge	10.800	360	0	0	0	0
Malanje	105	7	111	13	0	0
Kuanza-Norte	0	0	0	0	0	0
Bengo	3.660	183	0	0	0	0
Luanda	11.025	441	0	0	0	2.997
Kuanza Sul	21.758	946	0	0	0	30
Benguela	2.600	100	0	4	0	0
Huambo	0	0	0	26	0	0
Bi é	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0
Namibe	1.680	84	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	2.714	118	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0		0	0
Kuando Kubango	0	0	0	0	0	0
NACIONAL	55.985	2.312	111	80	0	3.284

Província	Ananás		Abacateiro		Total	
	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Prod. Total (t)	Área Total Cultivada (ha)	Produção (t)	Área (ha)
Cabinda	2.246	208	0	0	3.038	244
Zaire	381	37	0	0	1.232	368
Uíge	0	0	0	0	10.800	360
Malanje	300	20	0	7	516	47
Kuanza-Norte	0	0	0	0	0	0
Bengo	3	1	0	0	3.663	184
Luanda	0	0	0	0	11.025	3.438
Kuanza Sul	8.125	650	0	0	29.883	1.626
Benguela	0	18	0	0	2.600	122
Huambo	0	0	0	0	0	26
Bi é	0	26	0	8	0	34
Huíla	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	1.680	84
Cunene	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	600	60	0	58	3.314	236
Lunda Sul	6.800	680	0	0	6.800	680
Moxico	120	12	0	0	120	12
Kuando Kubango	0	0	0	0	0	0
NACIONAL	18.576	1.712	0	73	74.671	7.461

Tabela 30 – Agregação da produção e das áreas cultivadas, por província a fileira das frutícolas (EAF e EAE)

Na Figura 37 encontra-se representada a repartição da área total nacional dedicada à produção de fruteiras por província.

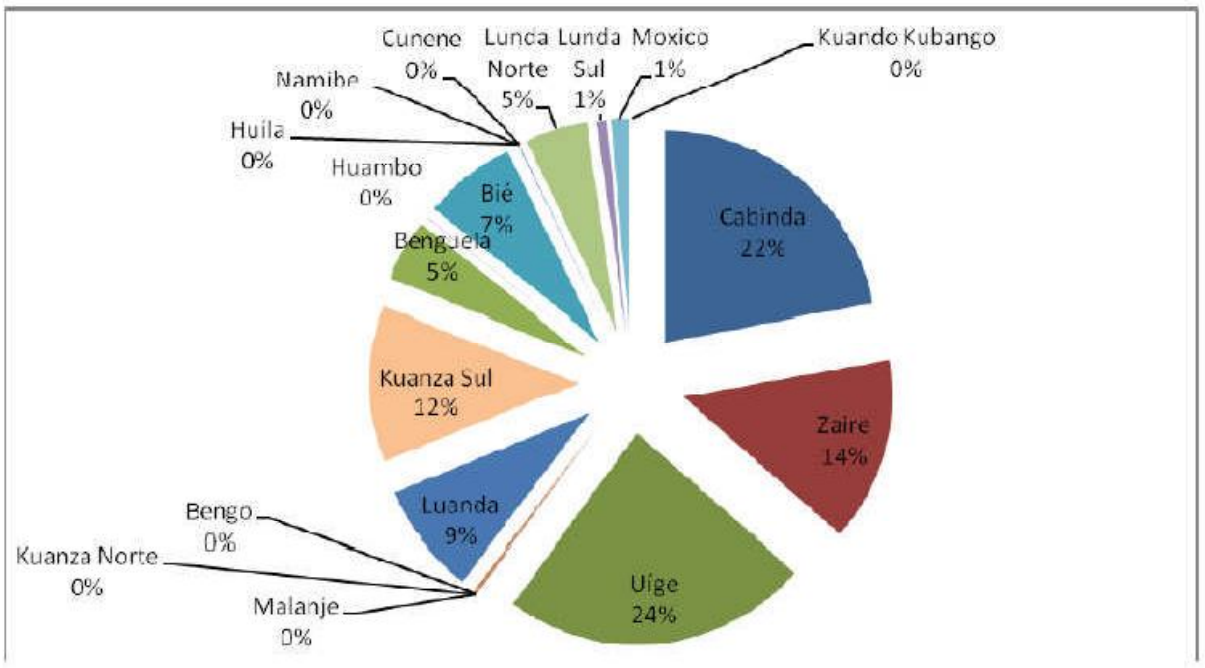

Figura 37 – Repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo de fruteiras por província (agregação das EAF e EAE)

No que diz respeito à repartição da produção total de frutas por províncias, verifica-se que é o Uíge que mais contribui para o valor total nacional (Figura 38).

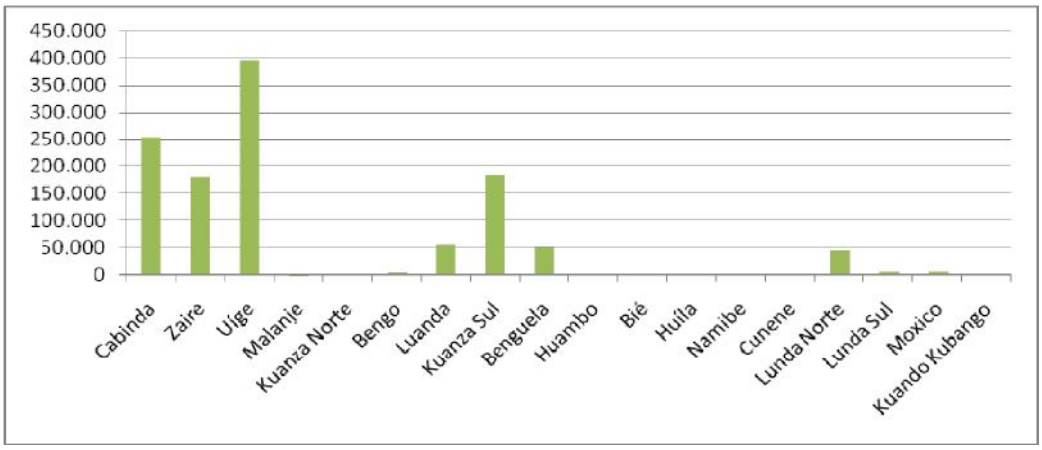

Figura 38 – Distribuição da produção de fruteiras por província (agregação das EAF e EAE)

5.3.4.5 - Áreas cultivadas e Produção da Fileira das Hortícolas –1.ªÉpoca (AEF & AEA)

Segundo a análise dos dados obtidos, a área total nacional para o cultivo de hortícolas é de 89.229 ha e a produção nacional ronda as 649.438 toneladas.

PROVÍNCIA	Hortícolas					
	EAF		EAE		Total	
	Produçã (t)	Área (ha)	Produçã (t)	Área (ha)	Produçã (t)	Área (ha)
Cabinda	0	0	1.653	174	1.653	174
Zaire	0	0	819	117	819	117
Uíge	8.658	1.170	0	0	8.658	1.170
Malanje	0	0	743	79	743	79
Kuanza Norte	0	0	2.112	192	2.112	192
Bengo	12.241	1.123	5.390	477	17.631	1.600
Luanda	18.314	1.552	48.132	3.438	66.446	4.990
Kuanza Sul	0	0	7.398	443	7.398	443
Benguela	68.940	6.443	0	8	68.940	6.451
Huambo	97.834	7.954	0	0	97.834	7.954
Bi é	66.039	7.101	0	0	66.039	7.101
Huíla	33.422	2.532	0	0	33.422	2.532
Namibe	124.659	24.443	12.857	989	137.516	25.432
Cunene	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	90.872	22.718	4.134	689	95.006	23.407
Lunda Sul	29.314	4.653	624	104	29.938	4.757
Moxico	15.282	2.830	0	0	15.282	2.830
Kuando Kubango	0	0	0	0	0	0
NACIONAL	565.576	82.519	83.862	6.710	649.438	89.229

Tabela 31 – Agregação da produção e das áreas cultivadas, por província a fileira das hortícolas (EAF e EAE)

A repartição das áreas de cultivo por província encontra-se ilustrada na Figura 39.

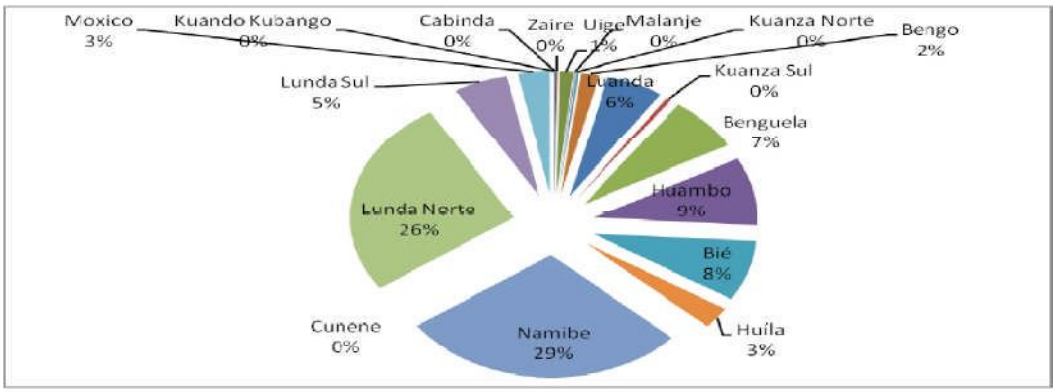

Figura 39 – Repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo de hortícolas por província (agregação das EAF e EAE)

E a distribuição da produção nacional de culturas hortícolas por provinciaé apresentada na Figura 40. Verifica-se que é a província do Namibe que possui o maior valor de produção total destas culturas.

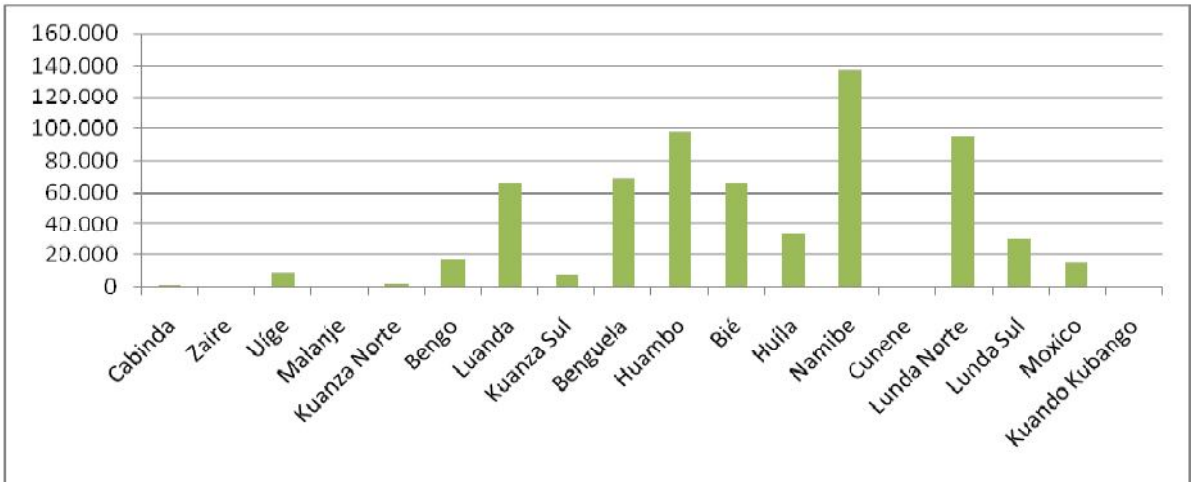

Figura 40 – Distribuição da produção de hortícolas por província (agregação das EAF e EAE)

5.3.4.6 - Áreas cultivadas e Produção da Fileira do Café –1.ªÉpoca (AEF & AEA)

A análise conjunta dos dados obtidos no decurso dos inquéritos realizados na 1.ª época da campanha 2008/2009 revela que a nível nacional a área total dedicada à produção de café é de 12.806 ha e que a produção obtida é de 4.022 toneladas.

Província	Café					
	EAF		EAE		Tota	
	Producão (t)	Área (ha)	Producão (t)	Área (ha)	Producão (t)	Área (ha)
Cabinda	0	0	39	130	39	130
Zaire	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	1.076	3.586	1.076	3.586
Malanje	0	0	0	0	0	0
Kuanza Norte	0		868	2.893	868	2.893
Bengo	539	1.68	33	110	572	1.794
Luanda	0	0	0	0	0	0
Kuanza Sul	1.021	2.91	0	1.461	1.021	4.378
Benguela	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0
Bi é	0	0	8	25	8	25
Huíla	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0
Cunene	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0
Kuando	0	0	0	0	0	0
NACIONAL	1.560	4.60	2.462	8.205	4.022	12.806

Tabela 32 – Agregação da produção e das áreas cultivadas, por província na fileira do caf (EAF e EAE)

A repartição percentual das áreas cultivadas por província é apresentada na Figura 41.

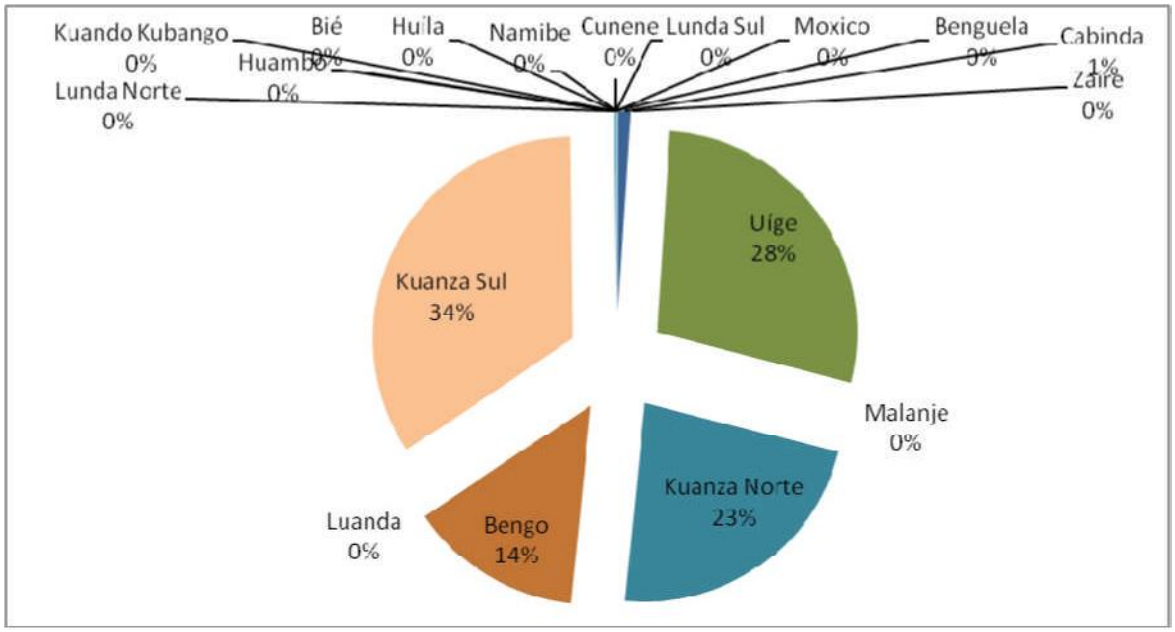

Figura 41 – Repartição percentual das áreas dedicadas ao cultivo do café por província (agregação das EAF e EAE)

A distribuição da produção total por província encontra-se na Figura seguinte.

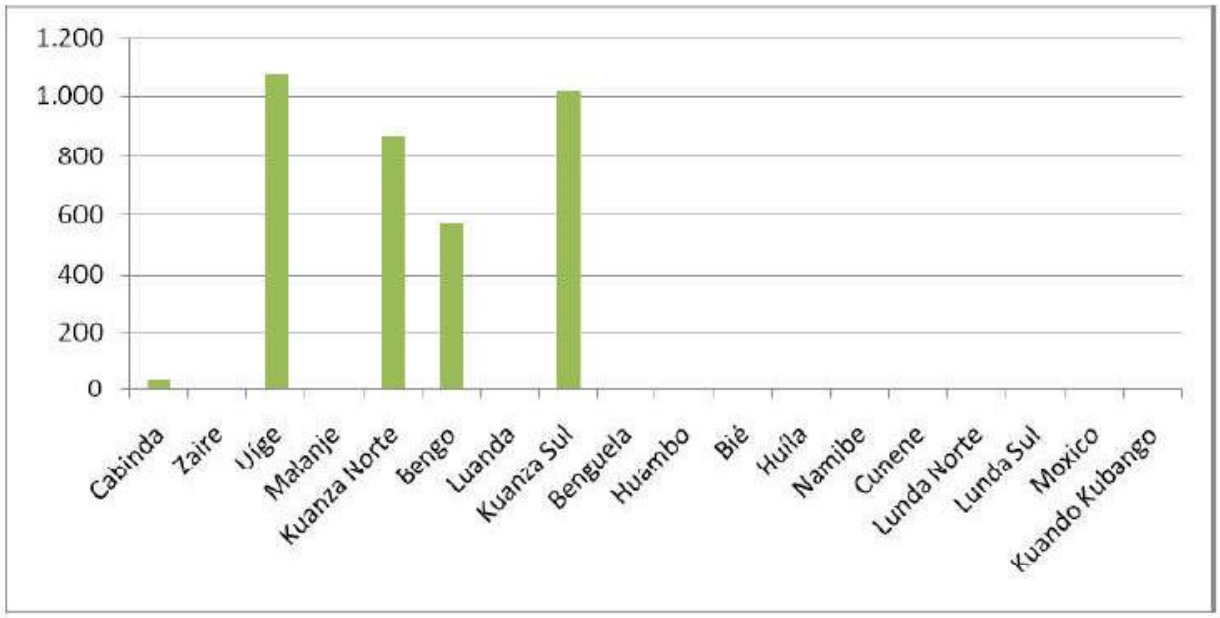

Figura 42 – Distribuição da produção de café por província (agregação das EAF e EAE)